

LETRAMENTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA: ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM SÃO FÉLIX DO XINGU/PA

Claudinari Silva Laureano¹
Luciana de Barros Ataíde²

Área de conhecimento: Letras

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG – Programa de Apoio a Laboratório de Ensino – PROLAB – Edital nº 06/2022 – Seleção de Projetos

Resumo:

O presente trabalho tem a intenção de apresentar um conjunto de ações voltadas ao trabalho com a leitura literária na sala de aula, anos finais do ensino fundamental, a partir do projeto de ensino “*Letramento literário na sala de aula: elaboração de propostas didáticas para o ensino de literatura na educação básica em São Félix do Xingu/PA*”. Para tanto, foram realizados encontros para discussão das obras literárias lidas, debates teóricos acerca das metodologias e estratégias de ensino adotadas para a elaboração das propostas. Como corpus literário, optou-se pela utilização de obras da literatura infantojuvenil disponíveis nas escolas municipais de São Félix do Xingu, por meio do Plano Nacional do Livro Didático Literário (PNLD Literário), uma vez que as atividades além de serem disponibilizadas para a utilização por professores da rede municipal de ensino, seriam também utilizadas para a oferta de minicurso e oficinas em atividades extensionistas.

Palavras-chave: Letramento literário. Literatura infantojuvenil. Sequência didática.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho com a leitura em sala de aula no Ensino Fundamental II, tem sido um grande desafio para os professores, seja pela dificuldade de leitura, seja pela falta de interesse dos alunos/as. Com isso, no contexto educacional de São Félix do Xingu, pensar a formação de leitores na escola tem sido uma grande preocupação para a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), especialmente por se tratar de um aspecto indispensável à melhoria da educação local que tem apresentado índices bem baixos, um dos menores do país.

No entanto, sabemos que apenas inserir a leitura de obras literárias em sala de aula sem uma preparação de como trabalhar essas obras, sem uma leitura anterior por parte dos professores, sem apresentar um planejamento com os recursos e as metodologias necessárias, pode corroborar ou reforçar o desinteresse dos alunos. Sabemos também que sem um apoio, os professores ficam desestimulados para fazer essa inserção nas aulas.

A partir de uma conversa com a diretoria de ensino do município, foi pensado o projeto de ensino “*Letramento literário na sala de aula: elaboração de propostas didáticas para o ensino de literatura na educação básica em São Félix do Xingu/PA*” que

¹ Graduanda em Letras – Língua Portuguesa (FALED/IEX/Unifesspa). Bolsista Proeg/PROLAB. E-mail: claudinari.silva@unifesspa.edu.br.

² Professora Adjunta do Curso de Letras – Língua Portuguesa (FALED/IEX/Unifesspa). Coordenadora do Projeto de Ensino. E-mail: lucianabarrosataide@unifesspa.edu.br

teve como preocupação central, fazer reuniões de escutas com professores da rede, especialmente professores de Língua Portuguesa e professores de leitura, com o intuito de que reflexões sobre formas de reverter essa situação no âmbito escolar pudessem ser construídas. A etapa seguinte foi pensar propostas de sequência didática para o trabalho com a leitura na escola, na perspectiva do letramento. Para isso, buscamos livros da literatura infantojuvenil que foram disponibilizados para as escolas municipais, por meio do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD Literário), do Ministério da Educação (MEC).

Com a consolidação dessas etapas iniciais, pudemos construir uma proposta de projeto que pudesse articular o ensino e a extensão, já que o ponto de partida foi a realidade educacional do município. Para que as propostas metodológicas pudessem ser desenvolvidas, a participação dos discentes do Curso de Letras – Língua Portuguesa foi de extrema importância, pois são alunos em licenciaturas com formação para atuação, especificamente, na educação local. Soma-se a isso o benefício que trouxe para a formação acadêmica dos discentes que participaram do projeto, pois estiveram diretamente envolvidos com as atividades propostas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Após o processo de escuta feito com os professores da rede municipal de ensino de São Félix do Xingu, buscamos fazer uma pesquisa de abordagem qualitativa no que se refere ao estudo sistemático da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) de Língua Portuguesa, anos finais do ensino fundamental, com destaque para o campo artístico literário. Em relação ao referido campo, há a sugestão de que as crianças, adolescentes e jovens tenham contato com manifestações artísticas e com as produções culturais. Isso se efetiva por meio da abertura a ações de prática de leitura, prática de escrita, prática de oralização, prática de produções textuais e prática de análise linguística e semiótica. (BRASIL, 2017).

Pudemos notar, com essas considerações, que se trata de um campo que trabalha os textos literários com foco no desenvolvimento de habilidades tanto na abordagem com o poema quanto com a prosa. Tais habilidades tem o foco no incentivo da empatia, do diálogo, do contato com valores diversos, crenças, desejos, anseios; questões essas que contribuem tanto para o reconhecimento quanto para o respeito em relação aos modos de ser e estar no mundo, valorizando as diferenças.

Essas orientações da BNCC (2017) foram essenciais para realização de um mapeamento de leituras que pudessem contribuir com o desenvolvimento das habilidades do campo artístico-literário. Assim, chegamos aos livros da literatura infantojuvenil: *A caixa de desejos*, de Ana Cristina Melo; *Godi: um menino chamado liberdade*, de Fábio Ferreira; *Histórias africanas*, recontadas por Ana Maria Machado; *Negrinha*, de Monteiro Lobato; *Por um pedaço de terra*, de Renato Tapajós. Esses foram os títulos com os quais buscamos trabalhar a fim de que tivéssemos propostas que pudessem atender todos os anos do Ensino Fundamental II.

Sabemos que a convivência com pessoas que gostam de literatura e têm a prática da leitura literária em seu dia a dia é uma boa forma de se ter acesso ao universo literário. Nesse sentido, cabe mencionar as considerações de Antônio Cândido (2004) ao dizer que “ter acesso à literatura é um direito inalienável em todas as modalidades e em todos os níveis” (CÂNDIDO, 1995, p. 191). Isso significa que quando a escola se propõe a trabalhar a leitura literária e também se propõe a planejar atividades de leitura literária,

envolvendo tanto alunos quanto professores, ela não somente possibilita o acesso discente ao universo da leitura, mas garante o direito inalienável que todas as pessoas possuem de se constituírem leitoras.

Para fomentar a prática da leitura literária na escola é preciso criar espaços de diálogos entre os sujeitos, promovendo a abertura para a formação de leitores competentes. Com isso, o projeto buscou, além de construir propostas para o trabalho com a leitura literária na escola, envolver os licenciandos porque as propostas elaboradas partiram de leituras fundamentadas no diálogo com teorias que fazem parte das referências bibliográficas de algumas disciplinas do curso de Letras no que se refere à experiência leitora. Dentre esses referenciais, destacamos: Rildo Cosson com as obras *O espaço da literatura na sala de aula* (2010), *Letramento literário: teoria e prática* (2014) e *Círculo de leitura e letramento literário* (2010); Nelly Novaes Coelho com a obra *Literatura infantil: teoria, análise, didática* (2000); Teresa Colomer *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual* (2003) e *Andar entre livros: a leitura literária na escola* (2007) e o texto de Rildo Cosson e Graça Paulino “*Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola*” (2009).

É pertinente mencionarmos que não há fórmulas prontas para que se efetive a formação de leitores, mas sabemos que a formação não se efetiva sem a leitura, sem o contato do aluno com a obra literária. Tereza Colomer (2007) diz que a escola não deve apenas ensinar o que é a literatura, ela precisa ensinar a ler a literatura. Esse pensamento é confirmado por Rildo Cosson (2014) quando o pesquisador diz ser inaceitável que o trabalho com a literatura na escola seja pensado como uma pura atividade escolar. É por isso que esse projeto trouxe no bojo a proposta de trabalho na perspectiva do letramento literário. A intenção não foi propor atividades didáticas para cumprir uma atividade escolar, por isso a necessidade de diálogo com a Secretaria de Educação do Município de São Félix do Xingu no sentido de ter encontros com os professores da rede municipal que trabalham, especialmente, com a disciplina de Língua Portuguesa e leitura.

As atividades de leitura, na perspectiva do letramento, quando desenvolvidas a partir de círculos de leituras e de sequências didáticas, podem estar envolvidas com bons procedimentos para se trabalhar o ensino de literatura e sua função formadora. Assim, o presente projeto se desenvolveu com os seguintes passos:

Primeira etapa: Encontro com a Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação de São Félix do Xingu e coordenações pedagógicas das escolas para dialogar sobre a parceria para o desenvolvimento do projeto.

Imagem 1: Reunião com a diretoria de ensino da Secretaria de Educação de São Félix do Xingu



Fonte: arquivo própria

Segunda etapa: Acesso aos livros da literatura infantojuvenil disponíveis nas escolas, bem como avaliação do acervo literário da biblioteca escolar para o desenvolvimentos das atividades de leitura.

Terceira etapa: encontros e oficinas no laboratório de ensino para leituras dos referenciais teóricos; para as leituras e reflexões de obras da literatura infantojuvenil e para elaboração das sequências didáticas.

Quarta etapa: disponibilização das sequências elaboradas para uso na escola, pelos professores da educação básica de São Félix do Xingu.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ressaltamos, neste momento, que a escola é o espaço essencial para o encontro do educando com a literatura e o professor/a é o grande responsável no favorecimento desse encontro. Diante do projeto que desenvolvemos durante o ano de 2022, pudemos dizer que como resultados, foram construídas leituras críticas acerca da importância do trabalho com a leitura literária na escola e, na oportunidade, essas reflexões se ampliaram para o olhar do próprio acadêmico do curso de Letras em relação a sua formação. Portanto, pensar um projeto que prioriza o ensino da literatura na perspectiva do letramento literário e proporcionar que os discentes/licenciandos em Letras possam fazer parte de uma construção com tal proposta, foi um estímulo em relação à prática profissional.

Ressaltamos que envolver o/a discente na profissão que irá exercer futuramente é um bom caminho para a redução do índice de evasão da licenciatura. Diante disso, acreditamos na relevância dessa proposta e esperamos que o trabalho desenvolvido, de fato, tenha favorecido a reflexão em torno de uma prática pedagógica. Nenhuma das leituras literárias feitas era de conhecimento dos licenciandos e isso foi muito importante, pois quando se pensa no trabalho com a leitura literária na escola, a primeira imagem que surge é a do professor e não se forma leitores sem que o educador, antes, seja um leitor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que mesmo o projeto *Letramento literário na sala de aula: elaboração de propostas didáticas para o ensino de literatura na educação básica em São Félix do Xingu/Pa* tendo sido desenvolvido em apenas um ano, foi muito bem executado e transmitiu as informações necessárias dentro da articulação teórica e prática em relação à construção de um trabalho com a leitura literária na escola. A etapa de escuta com a diretoria de ensino da rede educacional de São Félix do Xingu foi de extrema importância para que os acadêmicos do curso de Letras envolvidos no projeto pudessem já ter uma percepção acerca das maiores dificuldades enfrentadas pelos educadores em exercício.

Com relação ao momento dos encontros para as leituras e reflexões, estas mostraram o quanto o projeto contribuiu para a construção da perspectiva crítica dos acadêmicos em relação ao que preconiza a BNCC quando se pensa o trabalho com a leitura literária. O grande aprendizado ficou no fato de os futuros docentes conseguirem perceber que apenas a adoção do livro didático na escola não é suficiente para que o

ensino de leitura na escola aconteça. Diante disso, é fundamental que se tenha uma postura crítica do ensino e a capacidade de fazer o uso efetivo da literatura na escola por meio de ações elaboradas pelo próprio professor, que está em sala de aula diariamente, pois são eles que de forma mais específica sabem sobre as necessidades de seus alunos.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- COELHO, Nelly Novais. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: narrativa infantil e juvenil atual; Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003
- COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. **O espaço da literatura na sala de aula**. Coleção explorando o ensino da literatura. Vol. 20 - Ensino Fundamental. Ministério da Educação. Brasília, 2010.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. 4. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.
- FERREIRA, Fábio. **Godi**: o menino chamado liberdade. São Paulo: Baobá, 2014.
- LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. Rio de Janeiro: Biblioteca Azula, 2008.
- MACHADO, Ana Maria. **Histórias africanas**. Campina Grande: FTD Educação, 2021.
- MELO, Ana Cristina. **Caixa de desejos**. São Paulo: Tordesilhas, 2014.
- COSSON, Rildo.. **Círculo de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2010.
- PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura**: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- TAPAJÓS, renato. **Por um pedaço de terra**. São Paulo: Ática, 2000.